



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

PROJETO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA – II



Semestre: 2021.1	
Carga horária: 6h/a	
Título: TRILHAS DA FICÇÃO INSÓLITA: O FANTÁSTICO E O INFAMILIAR	Público-alvo: Discentes de graduação em Letras ou áreas afins.
Modalidade: Curso de curta duração (minicurso)	Período: 11, 18 e 25 de junho de 2021
Professora responsável: Ana Cristina Caminha Viana Lopes	Local: Plataforma virtual <i>Google Meet</i>
Professor orientador: Dr. Tito Lívio Cruz Romão	Horário: 18h-20h
Número de vagas: 40	Custo: gratuito
Certificado: Será emitido um certificado mediante 75% de participação.	E-mail: anacaminha@ufc.br

Resumo

Exercendo inegável fascínio no público leitor em geral, a narrativa fantástica vem sobressaindo-se nos mercados nacional e estrangeiro e atingindo os mais diferentes suportes tais como livros impressos, revistas, eBooks, filmes, séries,

jogos, mangás, entre outros. O passeio pelos limites entre real e sobrenatural propicia um vasto leque de configurações do fantástico, várias são as vertentes dessa modalidade literária, e as terminologias e categorizações tornam-se, muitas vezes, imprecisas. Direcionando-se para além dos estudos literários, encontra-se também o conceito *Unheimliche*, desenvolvido por Freud a partir do conto “O Homem de Areia”, de E. T. A. Hoffmann (*Infamiliar*, 2020), outro termo ligado ao fantástico que permeia os âmbitos da psicanálise e da literatura. O presente minicurso tem como proposta apresentar de forma introdutória e panorâmica as discussões concernentes às (in)definições do fantástico, o contexto de sua eclosão, alguns autores e teóricos representativos, abordar relações entre o fantástico e o infamiliar freudiano e propiciar momentos de contato com objeto de estudo “ficção fantástica” por meio da leitura de narrativas insólitas.

Justificativa

De criaturas imortais e poderosas à existência de dimensões paralelas, a literatura fantástica permeia um extenso leque de temas ligados ao sobrenatural, àquilo que ultrapassa as noções de realidade, inclusive da nossa sociedade atual do século XXI. Essa vertente literária vem crescendo bastante no mercado editorial, principalmente nas duas últimas décadas: são livros, trilogias, editoras especializadas, eventos; além disso, o fantástico adentra outros suportes através de adaptações para o cinema, jogos, séries, HQs, mangás, animes e todo meio digital. Um dos fatores responsáveis pela atração da literatura fantástica no público leitor é a amplitude de temas relacionados aos limites entre o real e o sobrenatural. Ampla também e, na verdade, sobremodo polêmica, a própria noção de literatura fantástica desafia estudiosos no que diz respeito às suas fronteiras como modalidade literária. Fantástico, ficção insólita, literatura do sobrenatural, ficção especulativa, horror, fantasia, ficção científica são algumas das várias denominações que pululam em meio ao mercado consumidor, bem como, aos estudos acadêmicos. As discussões sobre o fantástico também permeiam noções de gênero, modo, categoria ou recurso estético na tentativa de compreender e acompanhar essa produção voltada para o metaempírico. Outrossim, o conceito *Unheimliche* na visão de Sigmund Freud, traduzido para o português como “Infamiliar” na edição bilíngue de 2019 (2ª reimp. em 2020), é mais um termo que dialoga com o fantástico. Sobremodo rico quanto a sua polissemia, o infamiliar entrecruza psicanálise e literatura ao abordar o inquietante sentimento de estranhamento do que “deveria permanecer em

segredo, oculto, mas que veio à tona” (FREUD, 2020, p. 45). Ao investigar o infamiliar na ficção, Freud termina por tangenciar em 1919 alguns pontos teóricos da literatura fantástica, posteriormente presentes em estudos de Todorov (1970) e de David Roas (2014).

Levando-se em consideração a farta e complexa terminologia que envolve a literatura fantástica, vertente ficcional claramente em ascensão nos últimos anos, propomos, no minicurso “Trilhas da ficção insólita: o fantástico e o infamiliar”, apresentar de forma introdutória e panorâmica, porém também de maneira mais detida em alguns aspectos, as discussões acima mencionadas no concernente às (in)definições do fantástico, o contexto de sua eclosão, assim como, alguns autores e teóricos representativos. Finalmente, intentamos abordar algumas das intrigantes relações entre o fantástico e o infamiliar freudiano. Este minicurso destina-se a discentes de graduação em Letras e áreas afins. Obviamente, de modo algum, tencionamos resolver as discussões relativas ao fantástico, o qual apresenta um caráter movente em contínua construção. Visamos, contudo, expor um pouco das ideias teorizadas por estudiosos que se debruçaram sobre essa vertente literária tão instigante e tão controvertida quanto a seus flutuantes limites, seja no mercado editorial, seja no âmbito acadêmico. Isto é, visamos direcionar minimamente os alunos participantes a fim de que estes possam desenvolver suas próprias reflexões acerca do fantástico.

Objetivos

Objetivo geral

- Apresentar e discutir diferentes concepções do fantástico, assim como algumas relações da literatura fantástica com o conceito do infamiliar de Freud.

Objetivos específicos

- Abordar o tema do fantástico em suas diversas terminologias e diferentes aspectos como gênero, modo, categoria ou recurso estético;

- Apresentar o contexto de eclosão da narrativa fantástica (séc. XVIII) e disseminação dessa modalidade literária na Europa e no Brasil (séc. XIX). Comentar brevemente sobre o fantástico nos séculos XX e XXI;
- Expor o conceito do infamiliar desenvolvido por Freud, diferentes nuances e relações com a literatura fantástica;
- Propiciar momentos de leitura e discussão de pequenas narrativas fantásticas.

Metodologia

Trabalho de leitura e discussão de diferentes estudos teóricos acerca do fantástico. Diálogo comparativo da literatura fantástica com o conceito do infamiliar freudiano. Apresentações por meio de *slides* leitura e comentários de pequenas narrativas fantásticas. Exposição e discussão de curta-metragem relativo à vertente do fantástico. .

Cronograma

Aula 1 (11/06)	<ul style="list-style-type: none"> • (IN)DEFINIÇÕES DO FANTÁSTICO: GÊNERO, MODO, CATEGORIA OU RECURSO ESTÉTICO • Leitura do conto “Voar”, Fradico • Considerações iniciais sobre a Literatura Fantástica • O fantástico segundo Todorov, Furtado, Ceserani e David Roas • Gênero – modo – categoria ou recurso estético • Diferentes terminologias e vertentes relativas ao fantástico • Verbete de Furtado e Entrevista de Roas • Leitura da 1ª parte de “A mão do macaco”, W. Jacobs
Aula 2 (18/06)	<ul style="list-style-type: none"> • ECLOSÃO DA LITERATURA FANTÁSTICA SÉC. XVIII E XIX: O SOBRENATURAL “VARRIDO PARA DEBAIXO DO TAPETE” • O sobrenatural antes do Século das Luzes • Contexto em que surge a Literatura Fantástica: o Positivismo e o Cientificismo • <i>O Diabo apaixonado</i>, de Jacques Cazotte (1772) • O fantástico no séc. XIX – da Europa ao Brasil • O fantástico nos séc. XX e XXI – algumas considerações

	<ul style="list-style-type: none"> • Exibição e discussão do curta-metragem “Monster”, de Jennifer Kent (2005) • Leitura da 2ª parte de “A mão do macaco”, W. Jacobs
Aula 3 (25/06)	<ul style="list-style-type: none"> • O FANTÁSTICO E O <i>INFAMILIAR</i> DE FREUD: RELAÇÕES INQUIETANTES • Noções e definições da palavra-conceito 'infamiliar' • Conto “O homem da areia”, E.T.A. Hoffmann • Condições favoráveis para o infamiliar: animado x inanimado, o duplo, onipotência de pensamento, a repetição involuntária, a relação com a morte. • O infamiliar vivenciado e o ficcional • O fantástico e o infamiliar • Leitura da 3ª parte de “A mão do macaco”, W. Jacobs • Considerações finais sobre o fantástico e o infamiliar

Bibliografia

ANDRADE, Carlos Drummond de. Flor, telefone, moça. *In*: TAVARES, Braulio. *Páginas de sombra: contos fantásticos brasileiros*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, p. 21-25.

ASSIS, Machado de. Um esqueleto. *In*: _____. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 814-826.

BARRETO, Lima. Sua Excelência. *In*: _____. *Contos completos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 272-274.

BATALHA, Maria Cristina. Literatura Fantástica: algumas considerações teóricas. *Letras e Letras*, Uberlândia, v. 28, n. 2, p. 481-504, jul./dez. 2012. Disponível em: <www.seer.ufu.br>. Acesso em: 23 dez. 2019.

BESSIÈRE, Irène. O relato fantástico: forma mista do caso e da adivinha. *FronteiraZ: revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária*. Tradução de Biagio D'Angelo, colaboração de Maria Rosa Duarte de Oliveira. São Paulo, n. 9, p. 305-319, dez. 2012.

CAMARANI, Ana Luiza S. *A literatura fantástica: caminhos teóricos*. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2014.

CAZOTTE, Jacques. *O Diabo apaixonado* [recurso eletrônico]: *seguido de aventura do peregrino*. Tradução de Estela dos Santos Abreu. - 1. ed. - Rio de Janeiro: José Olympio, 2014. (Recurso digital Edição do Kindle).

CESERANI, Remo. Intentos de definición. *In*: CESERANI, Remo. *Lo fantástico*. Madri: Visor, 1999. p. 65-97.

FURTADO, Filipe. *A construção do fantástico na narrativa*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.

_____. Fantástico (Modo); Fantástico (Gênero). In: CEIA, Carlos (Org.). *E-dicionário de termos literários*. Disponível em: <https://edtl.fcs.unl.pt/encyclopedia/fantastico/>. Acesso em 05 maio 2021.

FRADICO, Sil. Voar. In: *100 contos curtos: fantásticos, de terror, ficção científica, fantasia e outros gêneros*. Ebook Kindle. Editora: Sil Fradico, 2016.

FREUD, Sigmund. *O Infamiliar e outros escritos* [Das Unheimliche]; seguido de *O homem da areia*/ E.T.A. Hoffmann. Edição bilíngue. Tradução de Ernani Chaves, Pedro Hiodoro Tavares [O homem da areia; tradução Romero Freitas]. 1. ed.; 2. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica. 2020.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. A literatura fantástica: gênero ou modo? *Terra Roxa e Outras Terras*, Londrina, v. 26, n. 1, p. 18-31, dez. 2013.

GARCIA, Flávio. Fantástico: a manifestação do insólito ficcional entre modo discursivo e gênero literário – literaturas comparadas de língua portuguesa em diálogo com as tradições teórica, crítica e ficcional. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, 12., 2011, Curitiba. *Anais...* Curitiba: UFPR, 2011. p. 1-8. Disponível em: <https://abralic.org.br/eventos/cong2011/AnaisOnline/resumos/TC0010-1.pdf> Acesso em: 10 maio. 2021

GARCÍA, F.; GAMA-KHALIL, M. M. A ficção e o fantástico — entrevista com David Roas *Literartes*, [S. l.], v. 1, n. 7, p. 13-26, 2017. DOI: 10.11606/issn.2316-9826.literartes.2017.141486. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/141486>. Acesso em: 10 maio. 2021.

GENETTE, Gerard. Discurso da narrativa: ensaio de método In: GENETTE, Gerard. *Figuras III*. Tradução de Ana Alencar. São Paulo: Estação Liberdade, 2017. p. 79-343.

JACKSON, Rosemary. El modo fantastico. In:_____. *Fantasy: literatura y subvèrsion*. Buenos Aires: Catálogos Editora, 1986. p. 11-59.

JACOBS, William W. *A mão do macaco*. Tradução de Paulo Soriano. Free Books Editora Virtual. Clássicos Estrangeiros – vol. 9, 2017. Disponível em: https://freebookseditora.weebly.com/uploads/1/1/9/3/119330764/9_-_a_m_o_do_macaco__3__2.pdf Acesso em: 10 maio. 2021.

LOVECRAFT, Howard Phillips. *O horror sobrenatural em literatura*. Tradução de Celso M. Parcionik. São Paulo: Iluminuras, 2008.

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 1999.

MATANGRANO, Bruno A.; TAVARES, Enéias. *Fantástico brasileiro: o insólito literário do romantismo ao fantasismo*. Ilustrações de Karl Felipe. Curitiba: Arte & Letra, 2019.

ROAS, David. *A ameaça do fantástico: aproximações teóricas*. Tradução de Julián Fuks. São Paulo: Unesp, 2014.

SÁ-CARNEIRO, Mário de. *A confissão de Lúcio*. São Paulo: Princípio, 1994.

TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.

_____. *Introdução à literatura fantástica*. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.